



**A PÓS
URNAS**

35 ANOS

*Só chegamos até
aqui porque nos
mantivemos
unidos.*

Nenhum de nós é tão bom quanto todos juntos

Enquanto houver um filiado da FRG

QUANDO NOSSA ASSOCIAÇÃO foi criada, havia poucos aposentados de Furnas, porém já começavam a se fazer sentir algumas distorções entre o benefício prometido na criação da Real Grandeza, e o que estava sendo de fato praticado.

Nos anos seguintes aprendemos a enfrentar Furnas para garantir direitos adquiridos: obtivemos uma cadeira no Conselho da Fundação, depois conseguimos eleger dois membros, e atuamos sempre para defender os aposentados e pensionistas, a Fundação e as suas Patrocinadoras.

Foi defendendo Furnas que, em 1999, conseguimos salvar a empresa da privatização!

Foi lutando pela Fundação, que conseguimos que Furnas equacionasse um débito de cerca de R\$ 2 bilhões.

Foi lutando por você, durante vinte anos sem parar, que conseguimos que o Conselho restaurasse as contribuições dos aposentados para 1/3 das demais contribuições – como era antes de 1995.

Foi lutando por você que conseguimos uma liminar que obriga Furnas a pagar as Despesas Administrativas do Plano BD.

AAPÓS-FURNAS não é, nunca foi, uma instituição voltada para o passado. No passado, conquistamos direitos; nossa ação sempre focou o futuro – do associado, da Fundação e das patrocinadoras.

Na FRG, temos associados no Conselho Deliberativo da Fundação, no Comitê de Investimentos, no Comitê de Saúde, e agora apoiamos uma dupla de associados que concorrem ao Conselho Fiscal.

Como acionistas minoritários, participamos das assembleias de Furnas e da Eletrobras, e fazemos nosso voto declarado quando não concordamos com alguma medida que seja prejudicial à empresa ou à FRG. E entramos na Justiça quando essa discordância é grave –

como foi o caso dos balanços superavitários de Furnas, de 2007 e 2008 (e, conseqüentemente, da Eletrobras), que escondiam compromissos da patrocinadora para com a FRG.

Também nos posicionamos contra a MP 679 e posterior Lei 12.783, que promoveram a antecipação da renovação dos contratos de concessão de geração e transmissão, com grandes perdas de receita para Furnas e todas as empresas do sistema Eletrobras.

Porém, todo esse passado não seria relevante se não tivéssemos aprendido a lutar mais por nosso futuro. Pois as vitórias que tivemos também ensinaram nossos adversários a criar novas estratégias para buscar seus objetivos.

Agora, a APÓS-FURNAS terá que mudar-se para um novo local. Será uma mudança apenas de endereço, não de objetivos.

Mais importante do que a sala que vamos ocupar é nova ameaça de privatização em curso, e precisamos estar em ação, fazer nossa parte para impedir a perda de controle do Estado sobre Furnas.

Não é apenas um movimento político, mas principalmente para defender tudo o que você conquistou. Ao perder a natureza estatal, Furnas passará a ser regida pela Lei Complementar 109, que permite até a retirada de patrocínio da Fundação.

Temos que continuar lutando pelos interesses de aposentados e pensionistas, com a mesma garra de sempre.

Convide seus amigos aposentados e até da ativa a se associarem à APÓS-FURNAS, Não sabemos se ela durará outros 35 anos, mas enquanto houver um aposentado, pensionista ou participante da Real Grandeza, nossa entidade terá uma razão de existir.

Rio de Janeiro, outubro de 2019.

A Diretoria

Emoção no aniversário da APÓS-FURNAS



Cerca de 200 associados, além de dirigentes da Fundação, Furnas, Sicoob, Caefe, da Unidasprev e demais associações representativas participaram do evento.

O aniversário de 35 anos da APÓS-FURNAS foi marcado por fortes emoções para os cerca de 200 aposentados que participaram da cerimônia no Auditório de Furnas, no dia 18/09. Após várias décadas instalada em Botafogo, a empresa vai entregar o conjunto de prédios e mudar-se para o centro do Rio.

Estes prédios fizeram parte da vida da maioria dos presentes e, ainda que o Presidente da Associação, Henrique Trigueiro, afirmasse que a entidade terá continuidade enquanto houver trabalhadores se aposentando pela Real Grandeza, a sensação de despedida estava no coração de todos.

Por uma campanha eleitoral de alto nível

A APÓS-FURNAS vem repudiar uma campanha eleitoral que ataca a lisura dos Conselheiros e Diretores eleitos ao longo dos anos para a Fundação Real Grandeza, e que promove dúvidas sobre a qualidade da sua administração.

Hoje, a FRG é referência em governança entre os fundos de pensão, graças aos esforços conjuntos que toda a comunidade de aposentados e trabalhadores da ativa fizeram para manter a instituição sólida, saudável e sem interferência política.

Os resultados atuariais são reflexo disso. Os Planos BD e CD hoje estão equacionados e equilibrados, apesar de todos os percalços. E os novos planos de saúde permitem continuarmos com atendimento médico, já que o PLAMES estava ficando economicamente inviável.

Repudiamos a baixezinha dessa estratégia eleitoreira, de atacar associados da APÓS-FURNAS que durante anos se dedicaram voluntariamente a estudar a realidade da Fundação, juntamente

com outros colegas, antes de concorrer a qualquer cargo eletivo.

AAPÓS-FURNAS decidiu apoiar a Dupla 21 para a eleição dos Conselho Fiscal da FRG por entender que seus integrantes têm a capacitação e a experiência necessárias para o cargo.

Como todos sabem, as funções do Conselho Fiscal são limitadas: verificar se as ações da Diretoria Executiva cumprem a Lei e Resoluções pertinentes, o Estatuto, Regulamentos e deliberações do Conselho Deliberativo da FRG; e verificar se estas deliberações cumprem os ditames legais e as boas práticas de governança definidas pela Previc.

O Conselho Fiscal não interfere, não influi e não participa da administração da Fundação Real Grandeza: ele fiscaliza.

Se alguém lhe disser algo diferente disso para conquistar seu voto, estará prometendo o que não pode cumprir. E seu voto será desperdiçado.

Vote com consciência, a Fundação precisa disso.

As atividades continuam

A Diretoria da APÓS-FURNAS enviou um e-mail aos associados, comunicando a decisão de Furnas de devolver para a FRG os prédios do Escritório Central e mudar-se para o Centro do Rio até o final do ano.

Esse e-mail destaca a posição da APÓS-FURNAS de manter-se combativa em prol dos aposentados e pensionistas. E reafirma que a programação de eventos (tão importante para manter a união e o conagraamento dos associados) será mantida.

Um pleito encaminhado para a Presidência de Furnas ampliou a permanência da Associação no local onde hoje funciona **até 31 de março de 2020**. Porém, já estamos buscando um local para instalar uma sede que não dependa de Furnas nem da Fundação. Deverá ser em Botafogo, para nos mantermos próximos à sede da FRG.

Para manter suas informações cadastrais em dia, escreva para cadastro@aposfurnas.org.br

Anote nossos telefones fixos: (21)2286-8267 e 2286-4429.



MUDANÇA DO ENDEREÇO DE FURNAS

1 mensagem

e-mail enviado em 15/08 para os associados

Após Furnas <aposfurnas@aposfurnas.org.br>

15 de agosto de 2019 16:10

Para:

Prezado Associado,

No último Jornal O Elo (188 – Maio a Julho/2019), já havíamos noticiado sobre a possibilidade da APÓS-FURNAS mudar de endereço.

Recebemos um Comunicado de Furnas, informando que até janeiro de 2020 estarão desocupando todo o Escritório Central/Botafogo e indo para o Edifício Barão de Mauá (Graça Aranha, 26, Centro/RJ), dessa forma, solicitaram a desocupação do espaço ocupado pela APÓS-FURNAS até o dia 31 de dezembro de 2019.

Achamos importante informá-los logo. Não para deixá-los apreensivos. Ao contrário, para tranquilizá-los, pois mudar de endereço não é o mesmo que acabar ou encerrar atividades.

A nossa Associação já passou por muitas lutas e venceu inúmeras batalhas. Estamos acostumados a lutar. Lembre-se: "juntos somos fortes".

E, mais do que nunca, precisamos continuar unidos. Muitas mudanças estão ocorrendo em nosso Fundo de Pensão, a Fundação Real Grandeza. É nisso que precisamos estar focados.

Assim, encerramos dizendo que, prestes a completarmos 35 Anos, consideramos essa mudança de endereço como um assunto em andamento pela Diretoria Executiva de Furnas.

Comunicamos que toda programação de eventos da APÓS-FURNAS será mantida.

Agradecemos a confiança e parceria de cada associado.

Atenciosamente,
Henrique P. Trigueiro
Diretor Presidente

CGPAR: resoluções ameaçam nossos direitos

A CGPAR é a Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União, uma importante ferramenta para viabilizar as privatizações que estão nos planos do governo. O órgão vem emitindo resoluções para reduzir o custo das estatais (e torná-las mais atrativas) através do corte de benefícios concedidos aos empregados e, por extensão, aos aposentados e pensionistas.



As primeiras ameaças diretas que estamos enfrentando, oriundas desse órgão, são as resoluções 22 e 23. A **Resolução CGPAR nº 22**, de 18/01/2018 estabelece parâmetros mínimos de governança sobre benefícios de saúde na modalidade de autogestão – como são os planos de saúde da FRG. E a **Resolução CGPAR nº 23**, emitida na mesma data, versa sobre o custeio das estatais nos benefícios de assistência à saúde dos empregados.

A APÓS-FURNAS vem denunciando estas manobras há mais de um ano – veja a matéria na edição do ELO de maio-agosto de 2018.

De forma resumida, estas duas resoluções tratam do seguinte: a participação das empresas no plano de saúde dos empregados deve ser de 1/1, ou seja 50% pago pelos trabalhadores, **sem que isso seja negociado no Acordo coletivo de Trabalho ACT**, e limitada a 8,5% da folha de pagamentos. Além disso, os planos de autogestão patrocinados por estatais, como o da Real Grandeza, devem ter um mínimo de 20 mil vidas. Periodicamente, as empresas deveriam verificar a “economicidade” desses planos, e migrar seus empregados (somente os da ativa) para uma operadora privada se esta fosse a opção mais barata. O texto da Resolução não leva em conta qualidade e capilaridade da rede de atendimento, entre outros fatores.

Um movimento nacional de entidades representativas contestou as Resoluções da CGPAR nº 22 e 23, e estabeleceram diferentes estratégias de atuação política e jurídica para reverter seus efeitos.

A CGPAR 23 foi suspensa na Justiça por uma liminar obtida pela Federação Nacional dos Petroleiros no dia 05/08/2018, e por uma antecipação de tutela concedida à AAFBB e ANABB, que representam aposentados e funcionários do Banco do Brasil. Ambas as decisões ressaltam que a Comissão Interministerial não tem competência para regular direitos dos trabalhadores e dos aposentados.

Posteriormente um Projeto de Decreto Legislativo foi apresentado no Congresso, suspendendo integralmente seus efeitos, já foi aprovado pelo relator e pela Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania, e encaminhado para o plenário da Câmara. O

argumento do relator é o mesmo já proferido em duas decisões liminares: não compete à CGPAR legislar sobre direitos, apenas estabelecer critérios de administração. A APÓS-FURNAS está atenta a estes movimentos, e contratou um Assessor Parlamentar para interagir com os parlamentares em favor da nossa causa.

ABATALHA DA PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

Já a **Resolução CGPAR 25** prevê a criação de um plano de previdência complementar unificado para as estatais, na modalidade “CD puro”.

A própria Eletrobras está considerando a possibilidade de fundir futuramente todos os planos dos fundos de pensão das subsidiárias em uma administração única. Esta solução também levaria à fusão dos planos de saúde. Seria como botar num liquidificador os Planos BD, CV e CD de fundações saudáveis e bem administradas (como a Real Grandeza) com planos de fundações que sofreram interferências políticas suas gestões e ficaram com a situação contábil e atuarial comprometida.

Um **Plano CD Puro não é previdenciário**, é financeiro. Você vai usando o dinheiro da sua poupança individual e quando acabar, acabou! Além disso, as despesas administrativas serão cobradas de todos, inclusive dos aposentados e pensionistas.

A Real Grandeza hoje administra um patrimônio de R\$ 17 bilhões, que é dos seus participantes e assistidos. O complicado processo de fusão de diversas fundações seria uma oportunidade única para desvios do dinheiro dos participantes e assistidos.

AAPÓS-FURNAS está entrando com tudo nessa luta, e vai encarar todos as instâncias – administrativa, política e jurídica – para garantir a continuidade dos direitos dos associados.

Não há como garantir que as vitórias que possamos ter beneficiem os não-associados – como aconteceu no passado.

Decisões recentes reconhecem o direito apenas de associados das entidades que impetram ações coletivas. No caso da Funcef, por exemplo, os aposentados tiveram que dividir um déficit do fundo de pensão com a patrocinadora. Somente ficaram isentos os associados da sua entidade representativa, que contestou essa responsabilidade na Justiça.

Nosso papel é reivindicar os direitos dos associados e defender nossa Fundação. Precisamos que você traga mais aposentados e pensionistas para a APÓS-FURNAS. Precisamos engrossar o quadro de associados e aumentar nossa representatividade. Nossa força vem unicamente da nossa união.

Mais do que nunca, precisamos manter a APÓS-FURNAS ativa

Em 2018 a FRG teve que se adequar às exigências da Lei, quanto aos limites dos descontos em folha. E no momento que estamos atravessando, é mais importante do que nunca planejar seus pagamentos para não enfraquecer a APÓS-FURNAS.

Lembre dos fatos:

- Da sua complementação da FRG, você só pode comprometer 40% do líquido (depois dos descontos legais, como Imposto de Renda, pensão judicial e outros).
- Desses 40%, até 30% serão usados para pagar empréstimos. Se ultrapassar esse percentual, você terá que pagar diretamente à instituição. A regra ainda permite que se use mais 5%, se for para quitar o cartão de crédito.
- Somente os 10% restantes serão usados em outras obrigações – como a contribuição à APÓS-FURNAS. Esses 10% são o limite. Se não teve o desconto dessa contribuição, você precisa pagar diretamente à Associação.

Confira sempre muito bem seu contracheque e seu extrato bancário. É importante saber o quanto foi descontado em folha, pois o restante você mesmo deverá pagar.

O QUE FAZER?

O primeiro passo é verificar seu contracheque da FRG.

Caso você não receba o contracheque impresso pelo correio, solicite à Fundação pelos telefones 2528-6800 (ligações da cidade do Rio) ou 0800 282 6800 (outras localidades).

Confira todos os descontos que você teve e faça uma lista dos descontos que não foram feitos.

Caso não encontre o desconto para a APÓS-FURNAS, entre em contato conosco pelos telefones 2286-8267 ou 2286-4429 e peça para que enviemos o boleto.

Se preferir, poderá fazer um depósito bancário identificado para:

APÓS-FURNAS
CNPJ 29.242.294/0001-40
Banco Bradesco – 237
Agência 2580-1
C/C 169.716-1

A APÓS-FURNAS têm um convênio com o Bradesco para a emissão dos boletos bancários para a sua contribuição. Eles serão entregues no seu endereço cadastrado na Associação.

(ATENÇÃO: atualize sempre seu cadastro diretamente com a APÓS-FURNAS. Furnas, Real Grandeza, a Cooperativa ou a Caefe nunca compartilham informações cadastrais.)

PORQUE É IMPORTANTE CONTRIBUIR?

Apenas uma parte dos associados não pagou sua contribuição desde a vigência desta nova regra. Mas é importante lembrar que as conquistas da APÓS-FURNAS são de amplo alcance. Se ela enfraquecer ou se você sair da entidade, poderá perder os direitos conquistados ao longo dos anos.

Fique em dia com sua Associação, ainda temos muito para lutar.

NOVOS ASSOCIADOS

Alexandre Dantas Motta, Ana Claudia Dias Magalhães, Antonio Costa e Costa, Janine Jakutis Ranzato, José Antonio

Paula Motta, Katia Regina Pinho dos Santos, Maria Cristina Martins Canedo, Pedro Paulo Macedo Dutra Espindola,

Raphael Martinelli Costa e Regina Célia Torres, do Rio de Janeiro; Christine Freitas Mattoso, Julliana dos Santos

Silva e Luiz Carlos Barros Campbell, de Niterói-RJ; e Diva Mirian Corrêa, de Lavras-MG.

SEJAM BEM-VINDOS!

O ELO

Artigos assinados são responsabilidade dos autores e não representam a opinião desta Associação.

Colaboradoras Edilane Espinosa e Rejane Paranhos | Editor: Guto Rolim MTb 13880



ASSOCIAÇÃO DOS APOSENTADOS DE FURNAS

Sede Administrativa Telefones: (21) 2286.8267 e 2286-4429

www.aposfurnas.org.br • aposfurnas@aposfurnas.org.br

Diretoria Executiva: Diretor Presidente Henrique Pimentel Trigueiro • Vice-Diretor

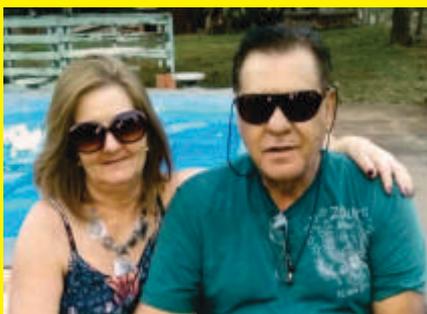
Presidente Oldegar Sapucaia • Diretora Social Isaura Ferreira Brandão • Vice-

Diretora Social Eliane Guimarães Soares • Diretor Administrativo Claudomiro Pereira

de Souza • Vice-Diretor Administrativo Eduardo Pires de Oliveira • Diretor Financeiro

Helton Gama de Carvalho • Vice-Diretora Financeira Helia Maria de Souza Habibe

PASSOS: ASSOCIADOS BUSCAM UMA ALTERNATIVA DE SAÚDE



Os associados de Passos e cidades vizinhas estão muito preocupados com a privatização e com o futuro da Real Grandeza, e esperam da APÓS-FURNAS uma atuação que os proteja ao máximo – relata o representante suplente, Antônio Carlos do Couto.

“O que vai acontecer com a Fundação?”, pergunta ele. “Quais são as nossas perspectivas com toda essa mudança? Por isso confiamos que a APÓS-FURNAS seja nossa grande representante durante esse processo.”

A segunda grande preocupação é quanto ao atendimento de saúde. A mudança nos planos da Fundação pode ter sido sustentável, “mas acabou com a gente”, argumenta ele.

“Ninguém por aqui consegue pagar. A gente tem visto alternativas locais, como a Santa Casa, de Passos, que tem um plano com quarto particular e acompanhante por R\$ 800, para a nossa idade. Até a Unimed daqui é mais em conta que o menor plano da FRG. Não importa se é enfermagem, o que a gente precisa, nesse momento da vida, é ter atendimento.”

Antônio Carlos sugere que a Associação faça uma pesquisa por telefone ou internet sobre as ofertas de planos médicos locais, como esse da Santa Casa, principalmente nas cidades do interior, e leve em conta a localização geográfica.

“Estamos a 100km de Franca – uma hora de carro. Se lá tem um serviço médico bom e barato, nos interessa. E creio que em muitas outras cidades do interior haja possibilidades semelhantes para os aposentados e pensionistas de Furnas.”

NOSSO CORAL CONTINUA COM TODO O GÁS



O Coral da APÓS-FURNAS continua em atividade intensa, apresentando-se para os públicos mais variados.

Em julho, mais uma vez foi realizado o evento **Orquídeas no Museu**, nos jardins do palácio do Catete, e nosso Coral apresentou-se no dia 26/07, pela manhã.

Em 09/08, o Coral participou da comemoração de **19 anos da CAEFE**, no Auditório

de Furnas, e em 27/09 participou do **II Encontro de Coros da APA FAPES/BNDES**, promovido pela APA e pela Unidasprev no teatro do BNDES.

Os associados da APÓS-FURNAS podem participar gratuitamente do Coral. O grupo, coordenado pelo maestro Gabriel Szántó, reúne-se todas as sextas, às 10h, na sede da Associação.

A Sede Campestre da AAFBB abre as portas para você



Um convênio da UNIDASPREV com a AAFBB – Associação dos Antigos Funcionários do Banco do Brasil permite que os associados das entidades utilizem as instalações da Sede Campestre da AAFBB, em Xerém-RJ, pagando os mesmos preços que seus próprios associados. Você pode usar a hospedagem, piscina, restaurante e outras instalações, e participar dos eventos como se fosse um associado da AAFBB. Porém, é necessário entrar em contato com a UNIDASPREV para garantir seu acesso.

Ligue para (21) 2532-5825, fale com Lucimar que você é **associado da APÓS-FURNAS** (não adianta dizer que é aposentado de Furnas, só os associados têm acesso) e solicite confirmar sua presença na data que você escolher.

CONFRATERNIZAÇÃO DE FINAL DE ANO NAS REGIONAIS

Os Representantes nas Áreas Regionais já estão finalizando a produção das Confraternizações de Final de Ano. Maioria das datas e locais já foram definidos e a APÓS-FURNAS já destinou uma verba fixa para cada associado presente ao evento. Procure seu representante, confirme local e data do encontro em sua localidade e aproveite mais esta oportunidade de rever os amigos.

Na APÓS-FURNAS, nem tudo é luta. Às vezes também tem festa.

A posição da APÓS-FURNAS quanto ao Seguro de Vida

O objetivo da APÓS-FURNAS não é administrar benefícios – outras entidades têm estas atribuições. Nosso foco é lutar pelos interesses dos associados e defender a Real Grandeza. Mas a CAEFE herdou alguns benefícios que antes eram da FRG.

A situação do Seguro de Vida em Grupo está se deteriorando há alguns anos, uma vez que o número de ativos vem diminuindo e o de aposentados e pensionistas crescendo, o que implica um risco maior para a apólice, ano após ano. Muitos aposentados e pensionistas vinham diminuindo seu capital segurado para se adequar à sua situação econômico-financeira individual.

Quando Furnas retirou os ativos do Seguro de Vida em Grupo da CAEFE, APÓS-FURNAS foi dialogar com os Presidentes Ricardo Medeiros em 2018, e Luiz Carlos Ciochi em 2019, pleiteando a manutenção dos ativos na apólice da CAEFE, sem sucesso.

Em reuniões com nossos advogados, tentamos uma tese jurídica que obrigasse Furnas a manter os ativos na CAEFE, ou levar os aposentados e pensionistas para a apólice da empresa. Porém, não havia suporte legal, e fomos orientados pelos advogados a não ajuizar ações que não poderiam prosperar.

Temos vencido outros pleitos políticos e jurídicos importantes:

Impedimos a privatização de Furnas, a migração do Plano BD para planos Saldado e CD da FRG, a tomada da FRG por políticos.

Lutamos contra o Plano Especial e o retorno do custeio do Plano BD para os aposentados a 1/3 da contribuição dos ativos.

Entramos na Justiça contra as Demonstrações Contábeis de Furnas, de 2007 e 2008, que retirava do Passivo a dívida com a FRG e temos uma liminar para que Furnas continue a pagar as despesas administrativas do Plano BD.

Estas causas beneficiam participantes e assistidos, muitos que nem são associados. (Mas a justiça vem decidindo, mais recentemente, que os pleitos ganhos sejam aplicados somente aos associados – como foi o caso da contribuição extraordinária à Petros).

Quanto ao Seguro de Vida em Grupo, não cabe à APÓS-FURNAS sugerir aos associados que escolham este ou aquele produto ou seguradora, porque as prioridades de cada um são de cunho pessoal. Cabe a você estudar e escolher o que for melhor para si.

Grandes desafios vêm pela frente: precisamos estar vigilantes aos nossos R\$ 17 bilhões dos Planos CD e BD, e à manutenção da FRG como administradora de nossos planos previdenciários.

As Frentes Parlamentares e o Congresso da ABRAPP



A APÓS-FURNAS esteve representada pelo seu Presidente, Henrique Trigueiro, na audiência pública sobre a privatização da Eletrobras, realizada em Brasília, no dia 19 de setembro.

Para a maioria dos presentes, controladores privados não terão o mesmo compromisso que o Estado com questões como segurança hídrica, tarifas e até mesmo as economias regionais.

Trigueiro ocupou a tribuna para questionar que “diante do fato que no mundo todo a energia é um bem estratégico para qualquer país, quais serão as garantias que lhe darão caso a Eletrobras se torne uma empresa privada?” O Presidente da APÓS-FURNAS apontou ainda questões como a retarificação, a segurança energética, a administração dos lagos das usinas, entre outros.

“Podemos ter problemas seríssimos com o fornecimento de energia impactando a economia nacional, encarecendo a produção industrial entre outros efeitos. Temos que ter uma atenção especial contra esse movimento de privatizações de empresas que sejam estratégicas para o país.”

Foram formadas frentes parlamentares de defesa do setor elétrico no Congresso Nacional e nas Assembleias Estaduais e, junto com outras associações e sindicatos, a APÓS-FURNAS contratou uma assessoria parlamentar para interagir com a classe política, em defesa da Eletrobras e suas subsidiárias – principalmente Furnas.

40º CONGRESSO DA ABRAPP

A Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Privada realizou seu 40º Congresso em São Paulo, entre os dias 16 e 18 de outubro. É o maior congresso de previdência complementar do mundo, com cerca de 3 mil participantes e dezenas de palestras, discussões temáticas e painéis técnicos. Foram programadas palestras do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso, o economista Eduardo Gianetti, o prefeito de São Paulo, Bruno Covas, o presidente da Abrapp, Luis Ricardo Martins, e o superintendente geral, Devanir Silva, além do presidente da Amana-Key, Oscar Motomura.

Participaram do evento, o Diretor Presidente da APÓS-FURNAS, Henrique Trigueiro, o Vice-Presidente do Conselho Deliberativo, Adilson Carreira, e o Conselheiro Deliberativo Agildo Meireles.

Os Diretores que assumiram este ano

O que faz um aposentado assumir um mandato para trabalhar por dois anos, voluntariamente?

HENRIQUE TRIGUEIRO

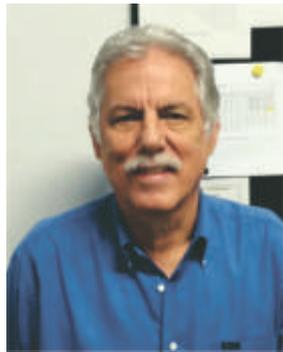
Estou na APÓS-FURNAS há muitos anos, sempre participando como Diretor ou Conselheiro, ou apenas trocando opiniões e experiências com os colegas. Também cumpri mandato na CAEFE e fui suplente no Conselho Deliberativo na FRG. Hoje atuo no Conselho da Unidasprev, tudo isso voluntariamente, sem remuneração.



Por quê? Porque considero uma missão! Nada virá de graça para nós, se a gente não lutar e insistir na luta. Não é simplesmente nosso direito, mas a nossa sobrevivência que está em jogo. E se eu não fizer minha parte, vou me sentir um enganador, um omissor aproveitando os benefícios que a Associação conquista para mim. Minha consciência é que me faz participar.

OLDEGAR SAPUCAIA

O que me leva a ser voluntário é uma questão de princípios. Em qualquer atividade social, devemos não só pertencer, temos que ter uma participação efetiva, propondo, fiscalizando, atuando, discutindo, analisando o que é do interesse geral, para que possamos tentar melhorar e defender nossos direitos. Desde que me aposentei, em 2002, trabalhei como Assessor de Diretoria da Coopergia, Diretor Financeiro da APÓS-FURNAS e posteriormente, Presidente desta mesma Instituição, Presidente da CAEFE e Conselheiro Fiscal da FRG – todos sem remuneração, apenas como uma forma de contribuição.



ISAURA BRANDÃO

Já havia sido Vice-Diretora Social em uma gestão anterior, e foi assim que conheci a APÓS-FURNAS pelo lado de dentro. E nunca mais me afastei. A Associação me conquistou por sua luta e por ser respeitada por todos, com seus princípios e valores. Como o trabalho voluntário me fascina, abracei com carinho mais esta empreitada, doando meu tempo com prazer, mesmo sabendo que seria um ano de mudanças e grandes surpresas – quem diria que um dia diríamos adeus ao Escritório Central de Furnas? Mas quem já enfrentou tempestades não se curva a qualquer ventinho. Contribuir me fortalece, e espero cumprir minha gestão na Diretoria Social, fazendo o melhor dentro das nossas possibilidades.



ELIANE SOARES

Me associei à APÓS-FURNAS quando ainda estava na ativa. Sou aposentada pela Fundação Real Grandeza e minha função como assistente social naquela instituição era principalmente atender às demandas de participantes e assistidos. Aí, quando na hora de me retirar, eu me questionei: por que não poderia continuar minha atuação?



Tenho conhecimento, disposição e tempo, já conheço a realidade de aposentados e pensionistas. Vim para a Associação, disposta a colaborar e me elegeram para a Vice-Diretoria Social. É claro que esta é uma entidade diferente da FRG, mas o meu objetivo aqui é o mesmo: fazer com que o maior número de pessoas ao meu alcance tenha mais bem-estar e qualidade de vida.

HELTON GAMA

Cheguei na APÓS-FURNAS mais tarde que meus colegas, mas sempre admirei o que ela fazia. A luta contra a privatização, nos anos 90, foi uma conquista para todos, inclusive o pessoal da ativa, que teve um prolongamento da sua vida profissional. Depois, assisti à reação da Associação contra a tentativa de políticos tomarem a Real Grandeza. E por tudo isso eu sinto gratidão. Então, há alguns anos, fui convidado a ser Vice-Diretor Financeiro e não deixei mais a convivência com a turma mais atuante. Agora voltei para a diretoria, para dar uma pequena contribuição, para que a entidade continue seu trabalho e mais gente possa ser beneficiada.



CLAUDOMIRO DE SOUZA

Eu me aposentei em 2012 e estava vivendo uma vida caseira – só eu com minha filha, pois fiquei viúvo há pouco tempo. Mas tenho amigos aqui na APÓS-FURNAS, entre eles o Trigueiro, que estava montando uma chapa. Ele um dia me encontrou na rua e me disse “Tenho uma proposta que você não vai dizer não!” E me convidou para participar da Diretoria Administrativa. Pedi um dia para conversar com a minha filha: “Que é isso, pai? Você está aposentado, não precisa voltar pra lá!” Mas eu achei que precisava, sim. Pensei nos outros aposentados, pensionistas e nos colegas da ativa, e sei que aqui sempre se lutou – e ainda se luta! – por todos. E se eu posso contribuir, vamos lá! Entrei de cabeça, vim para somar.



Os Vice-Diretores Eduardo Oliveira e Helia Habibe vêm da gestão anterior e deram seus depoimentos no ELO 188.